



Intermed

o plano cheio de saúde

**DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO**

2018.1



Intermed

o plano cheio de saúde

03

**BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO**

04

**BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO**

05

**DEMONSTRATIVO
DO RESULTADO**

06

**DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

07

**DEMONSTRAÇÃO
DO RESULTADO
ABRANGENTE**

08

**DEMONSTRAÇÃO DO
FLUXO DE CAIXA**

09

**DEMONSTRATIVO DA
RECONCILIAÇÃO DO
LUCRO LÍQUIDO COM O
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO
DAS ATIVIDADES
OPERACIONAIS**

10

NOTAS EXPLICATIVAS

28

**RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES**

32

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO**

BALANÇO PATRIMONIAL

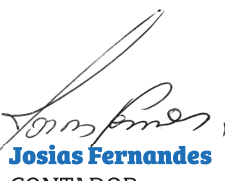
ATIVO (EM R\$)



		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		29.250.622,24	24.985.659,91
Disponível	Nota 5	454.478,53	206.958,36
Realizável		28.796.143,71	24.778.701,55
Aplicações Financeiras	Nota 6	23.301.452,06	18.269.655,26
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		14.395.501,25	14.522.600,61
Aplicações Não Vinculadas		8.905.950,81	3.747.054,65
Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 7	2.580.922,39	2.674.700,53
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.580.922,39	2.674.700,53
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	2.905.002,29	3.819.517,96
Bens e Títulos a Receber	Nota 9	8.766,97	14.827,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.600.533,28	11.768.923,41
Realizável a Longo Prazo		47.702,97	64.270,16
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 10	47.702,97	64.270,16
Investimentos	Nota 11	1.360.384,60	1.520.434,44
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		1.303.481,92	1.466.921,06
Participações Societárias - Rede Hospitalar		1.303.481,92	1.466.921,06
Outros Investimentos		56.902,68	53.513,38
Imobilizado	Nota 12	10.192.445,71	10.184.218,81
Imobilizado de Uso Próprio		10.192.445,71	10.184.218,81
Não Hospitalares / Odontológicos		10.192.445,71	10.184.218,81
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		40.851.155,52	36.754.583,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Emmanuel Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 28.7.134.433-72


Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

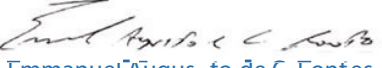
ANS - nº 416398

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO (EM R\$)

		31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		17.049.086,69	16.075.973,01
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Nota 13	14.042.408,85	12.540.063,30
Provisões de Prêmios / Contraprestações		1.092.820,66	1.073.068,58
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.092.820,66	1.073.068,58
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		190.371,68	164.077,06
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		7.244.569,42	6.333.749,17
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.514.647,09	4.969.168,49
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	Nota 14	686.277,16	661.945,59
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		686.277,16	661.945,59
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	Nota 15	75.420,03	52.924,67
Provisões		-	-
Provisão para IR e CSLL		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 16	2.156.696,16	1.662.831,84
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	-
Débitos Diversos	Nota 17	88.284,49	1.158.207,61
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.389.656,42	1.550.321,30
Provisões		1.361.009,44	1.358.785,20
Provisões para Ações Judiciais	Nota 18	1.361.009,44	1.358.785,20
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 16	28.646,98	191.536,10
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		28.646,98	191.536,10
Débitos Diversos	Nota 17	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.412.412,41	19.128.289,01
Capital Social / Patrimônio Social	Nota 19.1	1.062.821,64	1.062.821,64
Reservas	Nota 19.2	923.561,58	923.561,58
Reservas de Reavaliação		6.919,94	6.919,94
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		916.641,64	916.641,64
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		20.426.029,19	17.141.905,79
TOTAL DO PASSIVO		40.851.155,52	36.754.583,32

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Emmanuél Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 28.7134.433-72

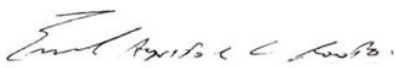

Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO (EM R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	63.241.435,31	57.198.805,28
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	64.878.201,07	58.460.805,75
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	64.878.201,07	58.460.805,75
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.636.765,76)	(1.262.000,47)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(52.311.608,17)	(48.584.657,89)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(51.766.129,57)	(47.951.899,12)
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(545.478,60)	(632.758,77)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10.929.827,14	8.614.147,39
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	1.110,00	3.750,00
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	-	2.407,78
Outras Receitas Operacionais	-	2.407,78
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.921.641,51)	(2.118.881,23)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(602.944,76)	(738.728,55)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	2.407,77	802,59
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.321.104,52)	(1.380.955,27)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(0,01)	(1.008,42)
RESULTADO BRUTO	8.009.295,62	6.500.415,52
Despesas de Comercialização	(217.404,41)	(412.758,18)
Despesas Administrativas	(2.807.945,71)	(3.437.382,08)
Resultado Financeiro Líquido	1.447.980,03	4.509.133,65
Receitas Financeiras	1.724.653,82	4.939.230,39
Despesas Financeiras	(276.673,79)	(430.096,74)
Resultado Patrimonial	(162.591,74)	(813.806,35)
Receitas Patrimoniais	640.918,95	3.070,89
Despesas Patrimoniais	(803.510,69)	(816.877,24)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.269.333,79	6.345.602,56
Imposto de Renda	(2.188.654,70)	(2.037.803,44)
Contribuição Social	(796.555,69)	(742.249,24)
RESULTADO LÍQUIDO	3.284.123,40	3.565.549,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Emmanuel Áugusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 287.134.433-72


Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$)

Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS		RESERVA DE REAValiaÇÃO	Lucros / Prejuízos Acumulados	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA			
Saldo Final em 31.12.2016	1.602.821,64	50.195,35	866.446,29	6.919,94	13.576.355,91	15.562.739,13
Resultado do Exercício					3.565.549,88	3.565.549,88
Saldo Final em 31.12.2017	1.602.821,64	50.195,35	866.446,29	6.919,94	17.141.905,79	19.128.289,01
Resultado do Exercício					3.284.123,40	3.284.123,40
Saldo Final em 31.12.2018	1.602.821,64	50.195,35	866.446,29	6.919,94	20.426.029,19	22.412.412,41

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Emmanuél Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 28.7.134.433-72

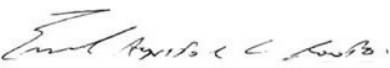

Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (EM R\$)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	Total	Total
Lucro Líquido do Exercício	3.284.123,40	3.565.549,88
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	3.284.123,40	3.565.549,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


Emmanuel Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 28.7.134.433-72

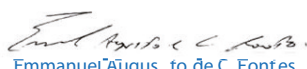

Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO (EM R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	62.650.874,69	57.257.630,57
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	16.268.501,68	1.757.532,22
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.088.533,06	3.862.912,98
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(51.803.558,24)	(50.410.230,65)
(-) Pagamento de Comissões	(217.404,41)	(412.758,18)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.070.373,22)	(1.233.516,96)
(-) Pagamento de Pró-Labore	-	-
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(144.842,19)	(117.123,02)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(2.985.210,39)	(2.780.052,68)
(-) Pagamento de Outros Tributos	(842.889,82)	(2.562.016,78)
(-) Pagamento de Ações Judiciais(Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(55.733,62)	(10.359,04)
(-) Pagamento de Aluguel	(93.455,46)	(100.206,13)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(111.386,88)	(320.076,13)
(-) Aplicações financeiras	(20.073.448,88)	(1.750.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.331.664,62)	(343.594,61)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.277.941,70	2.838.141,59
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos		
(+) Recebimento de Dividendos		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	3.563,89	3.070,89
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.030.596,12)	(3.019.891,55)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível		
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas		
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(3.389,30)	(2.970,26)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.030.421,53)	(3.019.790,92)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro		
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		
(+) Títulos - Descontados		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(2.129,74)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados		
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(2.129,74)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	247.520,17	(183.779,07)
CAIXA - Saldo Inicial	206.958,36	390.737,43
CAIXA - Saldo Final	454.478,53	206.958,36
Ativos Livres no Início do Período (*)	3.954.013,01	5.925.542,61
Ativos Livres no Final do Período (*)	9.360.429,34	3.954.013,01
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	5.406.416,33	(1.971.529,60)

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.


Emmanuél Áugusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 287.134.433-72


Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398

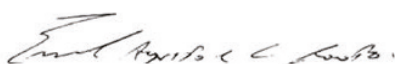
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (EM R\$)

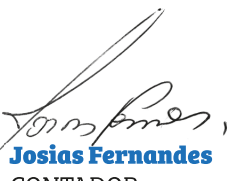


31/12/2018

31/12/2017

Resultado Líquido	3.284.123,40	3.565.549,88
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	21.827,31	17.922,94
(+) Amortização		
(+) Juros sobre empréstimos		
(+) / (-) Equivalência Patrimonial	163.439,14	814.274,49
(-) Resultado da venda de imobilizado	541,91	568,88
(-) Juros de Aplicações financeiras		
(+) Provisão para Contingências		
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(3.563,89)	(3.070,89)
Saldo Ajustado	3.466.367,87	4.395.245,30
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações financeiras	(5.031.796,80)	(1.660.426,06)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	93.778,14	177.780,09
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos		
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas		
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	914.515,67	(2.151.736,57)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	6.060,83	491.772,12
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas		(75,00)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados		
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens Longo Prazo	16.567,19	13.626,54
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	1.502.345,55	114.882,32
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	24.331,57	80.159,43
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	22.495,36	48.064,25
(+) Aumento (-) Redução das Provisões		
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	330.975,20	272.207,17
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados		
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	(69.923,12)	30.025,71
(+) Aumento (-) Redução das Ações Judiciais com efeito no resultado do exercício	2.224,24	1.026.616,29
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.277.941,70	2.838.141,59


Emmanuél Áugus to de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 28.7.134.433-72


Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398



NOTAS EXPLICATIVAS

HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA CNPJ – 00.885.918/0001-65

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA - INTERMED é uma Sociedade Simples, Operadora de Planos de Saúde - OPS, tendo como objetivo disponibilizar ao mercado serviços médicos profissionais, assistência médica permanente a pessoas físicas e a grupos de pessoas pertencentes ao quadro de pessoas jurídicas legalmente constituídas no País – sejam elas de natureza pública ou privada – através de sua rede credenciada de atendimento.

A entidade é controlada pela Unimed Teresina Cooperativa de Trabalho Médico, tendo os seus resultados, reflexos direto no patrimônio da Controladora em razão do método da equivalência patrimonial.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Intermed atua na comercialização de planos de saúde, firmando contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido, a serem atendidos em sistema de livre escolha de profissionais e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 41639-8.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo reapresentadas pela Entidade, substituindo as anteriormente apresentadas, para refletir o efeito da equivalência patrimonial decorrente de alterações nas demonstrações contábeis da entidade coligada Hospital Unimed Teresina S/S LTDA, cujo CNPJ é 06.555.031/0001-95.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2.012, e alterações posteriores, principalmente pela RN nº 390/2015 e RN nº 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN nº 290 de 27 de Fevereiro de 2012, e alterações posteriores, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com a NBC TG 03 – Resolução CFC 1296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 14/03/2019, dada pela Diretoria Executiva da Controladora. A reabertura das demonstrações contábeis para fins de adequação da equivalência patrimonial em relação à entidade coligada Hospital Unimed Teresina S/S LTDA foi aprovada pela Diretoria Executiva da Controladora em 20 de setembro de 2019.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

O Intermed adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF quando aplicável auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares. A OPS constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 290/2012 e alterações posteriores, considerando de difícil realização os créditos:

a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição exceto o investimento relevante no Hospital Unimed Teresina, o qual é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

f) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear sendo que as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

A OPS contratou empresa especializada para adotar os procedimentos requeridos pela Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sobre adequação e revisão da vida útil dos ativos e das taxas

de depreciação e amortização.

g) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa da RN nº 393/2015, sendo que a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN nº 393/2015 e pela RN 290/2012 e suas alterações.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de suas operações, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da OPS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a OPS possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

l) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

m) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

n) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Intermed está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da OPS acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

o) Normas Internacionais de Contabilidade

A Intermed vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da NBC TG 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e convertidas em Normas Brasileiras de Contabilidade são aplicáveis as demonstrações contábeis da entidade no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações posteriores, na qual, qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 454.478,53 em 31/12/2018 e R\$ 206.958,36 em 31/12/2017.

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O Intermed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

Aplicações Financeiras	2018	%	2017
Itaú - Ans FI RF Saúde Suplementar	3.718.310,11	15,96%	3.537.451,10
Itaú - RENDA FIXA FI	3.936.973,39	16,90%	3.736.731,03
ITAU - INSTITUCIONAL SAUDE RF	3.106.844,13	13,33%	0,00
ITAU - SAUDE RF CRED. PRIVADO	3.633.373,62	15,59%	0,00
ITAU - VIP DI	0,00	0,00%	3.356.085,39
ITAÚ - TRUST RF DI	0,00	0,00%	3.892.333,09
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas	14.395.501,25	61,78%	14.522.600,61
Unicred - RDC Master	2.881.471,53	12,37%	2.731.861,62
ITAÚ – INT APLICAÇÃO PREMI	1.481.356,00	6,36%	1.015.193,03
ITAU - TRUST RF DI	973.397,55	4,18%	0,00
SANTANDER - INSTITUCIONAL RF DI	2.509.702,73	10,77%	0,00
ITAU MIX CREDITO PRIVADO	1.060.023,00	4,55%	0,00
Total das Aplicações Financeiras Livres	8.905.950,81	38,22%	3.747.054,65
Total das Aplicações Financeiras	23.301.452,06	100%	18.269.655,26

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	6.829.903,09	5.168.643,88
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.248.980,70	-2.493.943,35
Total de Contraprestação pecuniária	2.580.922,39	2.674.700,53
Total dos créditos a receber	2.580.922,39	2.674.700,53

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2018	2017
A Vencer:	4.926,66	2.673,77
Vencidas:	6.824.976,43	5.165.970,11
Até 30 dias	2.304.974,53	2.068.421,23
De 31 a 60 dias	536.766,40	614.016,79
De 61 a 90 dias	198.550,51	291.716,25
De 91 a 120 dias	113.808,60	168.504,91
Acima de 120 dias	3.670.876,39	2.023.310,93
Total	6.829.903,09	5.168.643,88

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	240.734,78	351.366,60
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	36,27	125.506,26
Antecipações de Imposto de Renda	579.331,16	662.573,89
Antecipações da Contribuição Social	187.596,10	221.436,92
Créditos de PIS e COFINS	261.620,56	224.471,16
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.635.683,42	2.234.163,13
TOTAL CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2.905.002,29	3.819.517,96

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Estoque de OPME	0,00	3.000,00
Almoxarifado	120,03	2.888,49
Bens a Venda	3.432,00	3.432,00
Outros Títulos a Receber	0,00	0,00
Adiantamentos a Funcionários	4.264,98	5.003,31
Adiantamentos a Fornecedores	949,96	75,00
Saldo Negativo Prod. Médica - PJ	0,00	429,00
Outros Créditos a Receber	0,00	0,00
Total de Títulos e Créditos a receber	8.766,97	14.827,80

O valor mais significativo refere-se a créditos de adiantamento de férias.

10) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a depósitos judiciais cíveis, cuja provisão para contingência encontra-se provisionada no passivo.

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2018	2017
Depósitos Judiciais – Cíveis	47.702,97	64.270,16
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	47.702,97	64.270,16

11) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Intermed possui as seguintes participações societárias:

PARTICIPAÇÕES	2018	2017
Capital Social – Hospital Unimed (i)	3.224.139,73	3.224.139,73
(-) Provisão para Desvalorização Eq. Patrim. (i)	(1.920.657,81)	(1.757.218,67)
Empresa Unicred (ii)	56.902,68	53.513,38
Total de Participações	1.360.384,60	1.520.434,44

(i) - Investimentos avaliados por equivalência patrimonial;

(ii) - Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;

b) Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial

A operadora possui investimento no Hospital Unimed Teresina S/S Ltda o qual é avaliado pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacamos abaixo:

Participações	2018	2017
Hospital Unimed Teresina S/S Ltda		
Percentual de Participação	3,58%	5,17%
Lucro/Prejuízo da Investida	(19.688.622,64)	(20.502.874,73)
Patrimônio Líquido da investida	36.410.109,46	28.373.714,93
Valor do investimento no final do período	1.303.481,92	1.466.921,06
Efeito da aplicação no Resultado da Coligada da aplicação do método de equivalência patrimonial	(163.439,14)	(814.274,49)

12) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

CONTAS CONTÁBEIS	2018				2017
	Taxa de Depreciação Média	Custo Original	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido - Final
Terrenos	0%	10.000.000,00	-	10.000.000,00	10.000.000,00
Equip. de Informática	20%	57.573,78	(29.606,47)	27.967,31	2.953,42
Máquinas e Equipamentos	6,67%	106.405,39	(35.143,98)	71.261,41	77.995,57
Instalações	10%	24.714,18	(7.739,71)	16.974,47	19.405,91
Móveis e Utensílios	6,67%	152.951,40	(76.708,88)	76.242,52	83.863,91
Total do Imobilizado		10.341.644,75	-149.199,04	10.192.445,71	10.184.218,81

O imobilizado está avaliado pelo custo de aquisição.

Parte dos bens imóveis utilizados nas operações da operadora HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA – INTERMED, que é controlada da Unimed Teresina Cooperativa de Trabalho Médico, estão registrados no Ativo Imobilizado da controladora, e as despesas com a depreciação destes ativos são reconhecidas integralmente no resultado da controladora. Por política da administração das empresas, não há reconhecimento de receita na controladora, e consequente despesa na controlada, decorrente destas operações, conforme contrato de mútuo celebrado entre as partes durante o exercício. O valor da depreciação registrado na controladora no exercício de 2018 calculado sobre estes bens, e outros bens móveis de menor valor, foi de R\$ 132.871,54. Os valores poderiam ser diferentes se praticados com partes não relacionadas, entretanto os ativos envolvidos estão pelo seu valor justo e o efeito nas demonstrações

contábeis pode ser mensurado através das divulgações.

O quadro abaixo especifica, por localização, o valor da depreciação registrado na controladora no exercício de 2018.

Código	Descrição	Depreciação 2018
123	INTERMED - MARKETING/COMUNICAÇÃO	3.039,68
81	INTERMED - SEDE ADMINISTRATIVA/NPS	124.120,75
82	INTERMED – AUDITORIO	
83	INTERMED - GERÊNCIA ADM/SUPRIMENTOS	
84	INTERMED - PLANOS N DESATIVADO	
85	INTERMED - GESTÃO DE CONTRATOS	
86	INTERMED - CONSULTÓRIO 01	
87	INTERMED - CONSULTÓRIO 02	
88	INTERMED - CONSULTÓRIO 03	
89	INTERMED - CONSULTÓRIO 04	
90	INTERMED - CONSULTÓRIO 05	
91	INTERMED – COPA	
92	INTERMED – FRALDÁRIO	
93	INTERMED - HALL AUDITORIO	
94	INTERMED - RECEPÇÃO CONSULTORIOS	
95	INTERMED - RECEPÇÃO TERREO	
96	INTERMED - RELACIONAMENTO COM ANS	
97	INTERMED - SALA REUNIÃO	
98	INTERMED – SERVIDOR	
72	SEDE - INTERMED/NÚCLEO DE ATENDIMENTO	3.107,40
70	INTERMED - COMPRAS/SUPRIMENTOS	2.603,71
TOTAL DEPRECIAÇÃO 2018		132.871,54

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017		2018			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfe- rências	Valor Contábil Líquido
Terrenos	10.000.000,00	-	-	-	-	10.000.000,00
Equip. de Informática	2.953,42	30.184,00	-	(5.170,11)	-	27.967,31
Máq. e Equipamentos	77.995,57	-	-	(6.734,16)	-	71.261,41
Instalações	19.405,91	-	-	(2.431,44)	-	16.974,47
Móveis e Utensílios	83.863,91	412,12	- 541,91	(7.491,60)	-	76.242,52
Total do Imobilizado	10.184.218,81	30.596,12	- 541,91	- 21.827,31	-	10.192.445,71

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme NBC TG 01 - Resolução CFC nº 1.292/10, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

13) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2018	2017
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG (i)	1.092.820,66	1.073.068,58
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (ii)	190.371,68	164.077,06
Provisão de eventos a liquidar para Outros Prestadores (iii)	7.244.569,42	6.333.749,17
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iv)	5.514.647,09	4.969.168,49
Total de Provisões Técnicas	14.042.408,85	12.540.063,30
Curto prazo	14.042.408,85	12.540.063,30
Total de Provisões Técnicas	14.042.408,85	12.540.063,30

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

ii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor informado no site da ANS.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A ANS através das RN's nº 209/09 e RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011 e RN 393/15, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devem ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/15, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a Liquidar	2018	2017
Prestadores – Médicos	67.979,42	72.100,89
Prestadores – Hospitais	2.374.326,69	1.890.765,10
Prestadores – Clínicas	3.431.603,93	3.036.391,67
Prestadores – Laboratórios	1.246.953,16	1.085.312,19
Prestadores – Fornecedor de OPME	123.706,22	249.179,32
Total Provisão de Eventos a Liquidar	7.244.569,42	6.333.749,17

iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 5.514.647,09, apurado por metodologia regulamentada pela RN 393/15, sendo a provisão contábil em 100% do montante exigido.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 392/15, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da OPS excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 á novembro de 2014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 á novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A Margem de Solvência total da operadora calculada para a data-base em 31/12/2018 é de R\$ 15.601.661,49, sendo que a proporção exigida nesta data-base é de 70,52% que totaliza de R\$

11.002.291,68. A operadora possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 22.355.509,73 estando suficiente, inclusive, em relação ao total exigido pela ANS.

14) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2018	2017
Contraprestação Pecuniária/Prêmios Receb (a)	686.277,16	661.945,59
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	686.277,16	661.945,59

(a) Contraprestação Pecuniária recebida antes da decorrência do período de cobertura do risco;

15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Hospitais	41.101,39	15.171,02
Laboratórios	1.662,70	309,48
Clínicas e Institutos	26.397,49	16.413,07
Médicos Pessoa Física	-	-
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	69.161,58	31.893,57
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.258,45	21.031,10
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	75.420,03	52.924,67

Refere-se a valores a pagar para rede credenciada, os quais não possuem vinculação direta com o custo do beneficiário.

16) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

a) Quadro resumo:

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	2018	2017
COFINS a recolher	63.203,84	75.355,90
PIS a recolher	10.260,64	12.245,35
Contrib. PIS COFINS E CSSL	84.455,87	91.586,55
ISS a recolher	128.255,11	17.672,57
ISS a Recolher - Outros Municípios	874.201,52	544.281,58
ISS Retido na Fonte	96.456,67	106.524,13
Saldo negativo de ISS a Recuperar	8.423,63	8.124,25
IR Retido na Fonte	34.610,68	35.640,88

Cont. Sind. Empregados	72,97	72,97
INSS a recolher	35.891,83	37.011,01
FGTS a recolher	7.643,01	8.217,59
IR a Recolher	3.103.658,09	1.338.976,25
(-) Antecipação de IRPJ	(2.723.878,92)	(1.057.528,88)
Contribuição Social a Recolher	1.462.653,48	699.938,61
(-) Antecipação de CSLL	(1.201.094,14)	(419.460,72)
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - IRPJ Cód. 3551	144.456,62	256.245,60
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - CSLL Cód. 1804	56.072,24	99.464,30
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.185.343,14	1.854.367,94
Curto prazo	2.156.696,16	1.662.831,84
Longo prazo	28.646,98	191.536,10
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.185.343,14	1.854.367,94

(*) Com alteração na LC nº 157/2016, onde o ISS passa a ser recolhido no município tomador do serviço, mesmo que os municípios interessados tenham realizados as devidas alterações no seus códigos tributários municipais a consonância ao art.150 da constituição federal (princípios constitucionais e tributários da anterioridade), que veda o repasse do tributo no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicado a lei que os instituiu ou aumentou. Então diante de tal situação, apenas realizamos provisões para ISS a Recolher - Outros Municípios com base na melhor estimativa, aguardando os trâmites legais para efetuar os recolhimentos.

b) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:

Descrição	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Prazo do Parcelamento	Parcelas restantes
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - IRPJ Cód. 3551 (a)	123.819,96	118.267,20	60	12
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - CSLL Cód. 1804 (a)	48.061,92	45.906,60	60	12
Total circulante	171.881,88	164.173,80		
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - IRPJ Cód. 3551 (a)	20.636,66	137.978,40	60	2
Parc. Simplificado Proc. 10384720089/2015-13 - CSLL Cód. 1804 (a)	8.010,32	53.557,70	60	2
Total Exigível a Longo Prazo	28.646,98	191.536,10		
Total	200.528,86	355.709,90		

- a) Parcelamento Simplificado relativo a multas isoladas de IRPJ e CSLL do exercício 2011, que inicialmente no exercício de 2014 foram considerados no parcelamento da lei nº 12.996/2014, porém não foram considerados pela RFB, tendo sido optada pela modalidade de parcelamento simplificado, em 60 parcelas.

17) DÉBITOS DIVERSOS

Segue quadro resumo de saldos:

Débitos Diversos	2018	2017
Prov. p/Férias a Pagar	63.499,07	76.704,98
Prov. Encargos s/Férias a Pagar - INSS	18.494,49	22.131,66
Prov. Encargos s/Férias a Pagar - FGTS	4.993,13	6.136,44
Fornecedores de Bens	1.170,00	1.017.960,98
Fornecedores de Serviços	127,80	33.058,75
Empréstimo Consignado	0,00	2.214,80
Total Curto Prazo	88.284,49	1.158.207,61
Fornecedores de Bens	0,00	0,00
Total Longo Prazo	0,00	0,00
Total Débitos Diversos	88.284,49	1.158.207,61

18) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2018	2017
Provisão para Ações Tributárias (a)	1.275.231,56	1.238.263,81
Provisões para ações cíveis (b)	85.777,88	120.521,39
Total de provisões para Longo prazo	1.361.009,44	1.358.785,20

A seguir representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Ações Judiciais:

PROVISÕES	2017	Adições		Baixas		2018
		Provisões	Despesa Financeira Provisões	Por Pagamento	Por reversão	
Provisão para Ações Tributárias (a)	1.238.263,81	60.251,70	-	-	23.283,95	1.275.231,56
Provisões para ações cíveis (b)	120.521,39	7.154,61	-	-	41.898,12	85.777,88
Total de provisões de Longo prazo	1.358.785,20	67.406,31	0,00	0,00	(65.182,07)	1.361.009,44

a) Provisão para Ações Tributárias

A operadora efetuou revisão no cálculo e recolhimento do PIS e COFINS, sendo que para as diferenças levantadas relativas aos períodos de 2014, constituiu suas provisões e calculou as devidas atualizações, considerando multa de 75% e juros SELIC, que em 31 de dezembro de 2018 totalizam R\$ 53.306,15.

Em 2017 houve o contingenciamento para IRPJ e CSLL, oriundos de um lançamento de crédito tributário municipal (R\$ 2.262.973,40), referente a uma restituição de ISS gerado pela prefeitura municipal de Teresina a favor da operadora, sendo que a provisão constituída no exercício de 2017, atualizada em 31/12/2018 totaliza R\$ 1.221.925,41.

b) Provisão para Ações Cíveis

A operadora constitui provisão para ações judiciais, classificada no Passivo Exigível a Longo Prazo, que corresponde ao total dos processos classificados como Provável Perda acrescida ainda dos demais processos em andamento para os quais foi efetuado depósito judicial, a seguir demonstrado:

Número De Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Valor Provisionado
2	Ação Cível	Indenizações por Danos Morais/Materiais	5.278,10
5	Execução Fiscal (ANS)	CAUSA DE PEDIR / Não envio das informações referente a TSS	80.499,78
Total			85.777,88

Já para as ações cíveis que envolvem a Intermed, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível perda estão resumidas no quadro a seguir:

Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Probabilidade de Perda	Número de Ações 2018	Valor Estimado 2018	Número de Ações 2017	Valor Estimado 2017
PROCON	Notificação	Possível	5	5.200,00	5	5.200,00
Ação Cível	Indenizações por Danos Morais/Materiais	Possível	9	49.500,00	9	30.500,00
Total			14	54.700,00	14	35.700,00

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

19) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

19.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido em quotas entre a Unimed Teresina e a Unimed Piauí, conforme demonstrado abaixo:

Nome	Participação (%)	R\$
Unimed Teresina	99,56%	1.058.145,22
Unimed Piauí	0,44%	4.676,42
Total do Capital Social	100,00%	1.062.821,64

19.2) RESERVAS

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da operadora, possuindo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 50.195,35 (R\$ 50.195,35 em 2017).

b) RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da operadora com contingências, possuindo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 866.446,29 (R\$ 886.446,29 em 2017).

c) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Refere-se à reavaliação de ativos, possuindo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 6.919,94 (R\$ 6.919,94 em 2017).

20) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.269.333,79	6.099.878,43
(+) Adições (Exclusões)	2.581.284,99	2.147.335,33
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	8.850.618,78	8.247.213,76
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	8.850.618,78	8.247.213,76
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	2.188.654,70	2.037.803,44
CSLL – 9%	796.555,69	742.249,24

21) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio (i)	1.310.401,19	1.529.716,21
Despesas com serviços de terceiros (ii)	340.772,04	522.896,10
Despesas com localização e funcionamento (iii)	745.297,67	828.014,09
Despesas com publicidade e propaganda	102.248,55	324.080,01
Despesas com tributos	288.657,77	186.999,36
Despesas administrativas diversas	20.568,49	45.676,31
Total	2.807.945,71	3.437.382,08

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da Intermed, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

22) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados: a operadora efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2018, conforme quadro abaixo:

BENEFÍCIOS	2018	2017
Programa de Alimentação ao Trabalhador	185.190,94	227.419,66
Plano de Saúde dos colaboradores	6.847,13	6.304,70
Seguro de Vida	983,40	1.462,40
Uniformes	0,00	2.314,00
Total	193.021,47	237.500,76

23) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas Financeiras	1.724.653,82	4.939.230,39
Receitas com aplicações financeiras	1.226.539,85	1.795.679,81
Receitas por recebimento em atrasos	369.112,64	241.647,92
Receitas financeiras diversas	129.001,33	2.901.902,66
Despesas Financeiras	276.673,79	430.096,74
Descontos concedidos	6.210,07	4.037,91
Despesas por pagamento em atraso	92.614,90	75.128,79
Despesas financeiras de encargos sobre tributos	41.087,05	188.687,07
Despesas financeiras diversas	136.761,77	162.242,97
Resultado Financeiro Líquido	1.447.980,03	4.509.133,65

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A entidade realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado.

A Intermed manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Empresa	Relação	2018	2017	2018	2017
Hospital Unimed (a)	Coligada	Passivo	Passivo	Receitas / (Custo)	Receitas / (Custo)
		1.200.252,54	636.612,17	(12.547.116,43)	(10.606.064,34)

(a) O valor dos custos refere-se à prestação de serviços relacionados às atividades médicas prestadas pelo Hospital Unimed, e o valor do passivo refere-se ao saldo a pagar para a empresa coligada decorrente da prestação do serviço.

Transações com Partes Relacionadas	2018	2017
Despesa com Prestação de Serviços		
Valor Faturado pelo Hospital Unimed Teresina	12.447.116,43	10.611.684,90
(-) Impostos Retidos na Fonte	(337.036,29)	(299.252,13)
(-) Glosas	(12.320,70)	0,00
(=) Valor Líquido a Pagar	12.097.759,44	10.312.432,77
(-) Valores Pagos	(10.897.506,90)	(9.675.820,60)
(=) Valores a Pagar	1.200.252,54	636.612,17

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima á do balanço.

b) Fatores de risco

A Intermed apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a entidade honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a OPS adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b2) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da entidade estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a OPS adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

26) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (14/03/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



Emmanuel Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF 287.134.433-72



Josias Fernandes
CONTADOR
CRC-RS/PI 052209/O

ANS - nº 416398



Intermed

o plano cheio de saúde

**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria da operadora
HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA - INTERMED
Teresina - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da operadora **HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA - INTERMED (entidade)**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

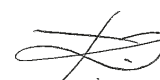
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da operadora **HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA - INTERMED** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação das demonstrações contábeis

Em 14 de março de 2019, emitimos relatório de auditoria sem modificação de opinião sobre as demonstrações contábeis da operadora **HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S LTDA - INTERMED**, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o assunto relativo ao efeito da equivalência patrimonial decorrente de alterações nas demonstrações contábeis da entidade coligada Hospital Unimed Teresina S/S LTDA. Nossa opinião não se altera em relação à emitida anteriormente, e permanece sem modificação.



Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina (47) 3326-7051
e-mail: prospecta@prospectaaudidores.com.br - www.prospectaaudidores.com.br



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

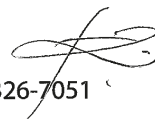
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



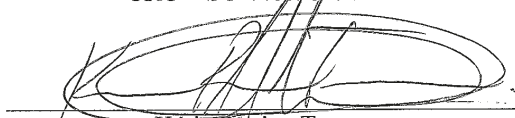


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 20 de setembro de 2019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7 S-PI



Kátia/Régina Ternes
Sócia Responsável Técnica
Contadora – CRC-SC 028.045/O-3 S-PI



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Hospitais e Clínicas do Piauí S/S Ltda
CNPJ: 00.885.918/0001-65
Registro na ANS: 41639-8
RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras;

O Capital Social da sociedade é de R\$ 1.062.821,64 (um milhão, sessenta e dois mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta e quatro centavos), divididos em R\$ 1.062.821,64 (um milhão, sessenta e dois mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta e quatro centavos) cotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizadas, em moeda corrente e legal do país, desta sociedade INTERMED – HOSPITAIS E CLÍNICAS DO PIAUÍ S/S Ltda, que ficam distribuídas entre os sócios:

NOME		QUOTAS	TOTAL (R\$)
UNIMED TERESINA	99,56	1.058.145	1.058.145,22
UNIMED PIAUÍ	0,44	4.676	4.676,42
TOTAL	100,00	1.062.822	1.062.821,64

A destinação do lucro é proporcional com o percentual de participação dos sócios.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício;

A operadora Intermed fechou o ano com receita operacional líquida de R\$ 64,8 milhões. Os custos assistenciais ficaram em R\$ 52,3 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 2,9 milhões. O resultado líquido da operadora foi de R\$ 3,2 milhões.

Com o uso consciente dos recursos, mantivemos a sustentabilidade do negócio, constituindo as provisões técnicas e cumprindo todas as exigências da Agência Nacional de Saúde, sendo importante ressaltar que todas as provisões estão cobertas em sua totalidade por aplicações financeiras conforme legislação da ANS.

Com foco voltado para a redução de custos assistenciais, a Intermed ampliou as atuações nas empresas com maiores sinistralidades. A partir dessas ações, a sinistralidade geral na Intermed encerrou 2018 em 80,63%. Outro destaque em 2018 foi o aumento da carteira de clientes, bem como a elevação da receita.

Todas as demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estão disponibilizadas pela operadora em seu site (<http://www.intermed-pi.com.br/>).

c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;

Em março de 2018, após eleição para o pleito de 2018 a 2021, assume a nova diretoria eleita, composta por Dr. Emmanuel Augusto de Carvalho Fontes (presidente), Dr. Newton Nunes de Lima Filho (vice-presidente) e Dr^a. Elisa Rosa Carvalho Gonçalves Nunes Galvão (superintendente).

d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

O cenário de 2018 apresentou um quadro político e econômico que requereu uma atenção redobrada e um planejamento centrado na redução de custos. A operadora iniciou no referido ano e continuará adotando o planejamento estratégico plurianual, utilizando das ferramentas de indicadores balanceados em desempenho - Balanced Scorecard (BSC), bem como as informações gerenciais advindas do setor de orçamento e custos.

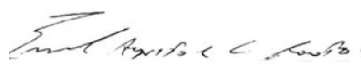
e) Investimentos da Operadora:

O Hospitais e Clínicas do Piauí fechou o ano com imobilização líquida de R\$ 10,19 milhões. Os custos com aquisições no exercício de 2018 foram de R\$ 30 mil e as depreciações R\$ 21 mil.

Houveram investimentos na área de tecnologia através do projeto de integração, onde até o fim do ano de 2019 o sistema operacional de gestão (infomed) e o sistema operacional contábil (pirâmide) estarão 100% integrados.

Com a publicação do referido relatório, a diretoria agradece o empenho de todos os envolvidos para obtenção dos resultados alcançados no exercício de 2018, bem como confia que a operadora continuará atuando fortemente para atender aos seus clientes que nos confiam seu bem mais precioso, que é a saúde.

Teresina –PI, 20 de setembro de 2019.



Emmanuel Augusto de C. Fontes
PRESIDENTE
CPF.: 287.134.433-72



Intermed

o plano cheio de saúde

ANS - nº 416398

**DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO**

2018.1

Rua Amapá, 64, Ilhotas, Teresina-PI

www.intermed-pi.com.br

86 3230-7700